

Pêso.

Desejo-lhe saúde e felicidades a a todos os seus.

Em mãos do Guarani, para lhe ser entregue, segue o nosso manifesto apresentando a chapa de vices-presidentes e governadores municipais, que já deve estar ali assentada. O Moniz gosta muito da sua ideia de apresentar o Engenho para completar a chapa de vices. Conviem que o Dr. reservadamente converse com elle e exponha o nosso plano.

O manifesto contém certas palavras duras. Bem merece assim ser tratado o 29. Como, porém, tem de ser assignado pelo directorio, o Dr. de accordo com os outros companheiros amenisal-as-á, se entender necessario, o que não acho.

É indispensavel que a chapa seja logo publicada, escrevendo o Directorio para os amigos do norte e do centro do Estado. O Moniz d'aqui se entenderá com o Rub.

Na impressão da chapa deve haver a maior cautela de modo que os typographos não vão descobrir lá fora o nosso plano. Nada ha que confiar em typographos. Si um d'elles deve se encarregar de compôr a chapa, que deve ser impressa sem que o proprio machinista saiba o que está fazendo. Toda fiscalisação é pouca. Eu tenho conhecido o meu pessoal de officinas e é por isso que assumi me extremo.

O Jeronymo está aqui. Sei que elle já tem prompto o manifesto ou plata-forma como que se apresentará ao eleito. Dejo que é um trabalho criterioso e

que agradará a opposição. Eu não li-o; porém, acho que
o Jeronymo deve ser muito ~~mais~~ discreto; mesmo porque
se o não for o 29 será capaz de sacrificar a última
hora, pois elle é o pessoal da gra, segundo consta, já
estão muito apprehensivos e cheios de incertezas e dúvidas
quanto ao futuro. E não é sem toda razão...

Diga ao Americo que no dia da partida delle fui vel-o
na agencia do Lloyd. Mas me disseram que o vapor
se achara ao largo e outros que já havia sahido. Foi
por isso que deixei de ir a bordo abraçá-lo.

É possível que os adversarios tenham atacando o novo
manifesto apresentando a chapa do novo partido.

É preciso que o Estado responda muito positivamente
sem defender nem offender o Jeronymo; mas, ata-
cando rijamente o 29. Neste sentido escrevi ao
Zeco encaminhando o modo por que deve ser feita
a nova defesa. O Sr. lea a minha carta ao Zeco,
e procure ler as respostas do "Estado", antes de serem
publicadas. O momento é difficil e urge que não
demos um passo em falso, para não sacrificarmos
o futuro. Agora mais do que nunca é preciso que
sejam muito discretos e bem orientados. O Sr. bem
sabe como essas coisas politicas são e verá que
tudo razão.

Illustres Ambrósio, a D. Beatriz e aos meus e
acento saudades e o abraço do

seu amigo
M. L.

Quando os negros de Americo de São Paulo
me escreverem, de lá me escreva pelo papulete
de modo, evitando o risco do artigo.

M. L.